Teoria de Sturm-Liouville e Problemas de Valores de Contorno

João Antonio Francisconi Lubanco Thomé * Bacharelado em Matemática - UFPR

jolubanco@gmail.com

Prof. Dr. Fernando de Ávila Silva (Orientador)

Departamento de Matemática - UFPR

fernando.avila@ufpr.br

Palavras-chave: Equação do Calor, Equações Diferenciais Parciais, Teoria de Sturm-Liouville.

Resumo

No estudo das Equações Diferenciais Parciais, em particular na equação do calor, um método usual para se resolver tais equações é o chamado *método de separação de variáveis*. Este método consiste em supor que a solução u(x,t), dependente da variável espacial x e temporal t, possa ser escrita como um produto u(x,t) = X(x)T(t). Neste caso, podemos reduzir o estudo de uma equação diferencial parcial ao estudo de equações diferenciais ordinárias.

O objetivo deste trabalho é aplicar tal método para resolver o problema condução de calor não-homogêneo, descrito por

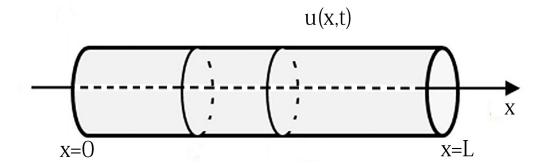
$$\begin{cases}
 r(x)u_t = [p(x)u_x]_x - q(x)u + F(x,t) \\
 u_x(0,t) - h_1u(0,t) = 0 \quad u_x(1,t) + h_2u(1,t) = 0 \\
 u(x,0) = f(x).
\end{cases}$$
(1)

Para tanto, utilizamos a Teoria de Sturm-Liouville que permite obter a solução do problema (1) através das soluções de uma equação diferencial ordinária associada.

Motivação

Considere inicialmetne o problema de se determinar uma função u=u(x,t) que descreva a condução de calor na barra de seção reta uniforme, como indicado na figura.

^{*}Bolsista do Programa PET-Matemática.



Mostra-se (ver referência [1]) que a equação diferencial que descreve esse processo, junto com suas condições iniciais e de contorno, é dada por

$$\begin{cases} \alpha^2 u_{xx} = u_t & 0 \le x \le L & t \ge 0 \\ u(x,0) = f(x) & 0 \le x \le L \\ u(0,t) = 0 & u(L,t) = 0 & t \ge 0 \end{cases}$$
 (2)

sendo α^2 uma constante conhecida como *difusidade térmica* que depende apenas do material da barra. Aplicando o *método de separação de variáveis*, isto é, supondo u(x,t)=X(x)T(t), obtemos as equações diferenciais ordinárias

$$\begin{cases} X''(x) + \lambda X(x) = 0\\ T'(t) + \lambda \alpha^2 T(t) = 0. \end{cases}$$
 (3)

Assim, mostra-se que a solução formal (2) é a justaposição do produto das soluções de (3), isto é,

$$u(x,t) = \sum_{n=1}^{\infty} c_n e^{-\frac{n^2 \pi^2 \alpha^2}{L^2} t} \sin(n\pi x/L),$$

sendo

$$c_n = \frac{2}{L} \int_0^L f(x) \sin(n\pi x/L) dx, \quad \forall n \in \mathbb{N}.$$

O caso geral

Retornando ao problema de condução de calor não-homogêneo, descrito por (1), considere inicialmente o caso homogêneo F(x,t)=0, ou seja,

$$r(x)u_t = [p(x)u_x]_x - q(x)u.$$

$$\tag{4}$$

Aplicando novamente o *método de separação de variáveis*, buscamos por soluções do tipo u=u(x,t) obtendo a equação

$$\frac{T'(t)}{T(t)} = \frac{[p(x)X'(x)T(t)]_x}{r(x)X(x)T(t)} - \frac{q(x)}{r(x)} = -\lambda,$$
 (5)

sendo λ uma constante.

Agora, através das condições iniciais dadas em (1) chega-se ao *Problema de Valor de Contorno de Sturm-Liouville*

$$\begin{cases}
-[p(x)X']' + q(x)X = \lambda r(x)X \\
X'(0) - h_1 X(0) = 0 \\
X'(1) + h_2 X(1) = 0
\end{cases}$$
(6)

No processo para se obter as soluções do problema (6) considera-se o operador linear $L:C^2[0,1]\to C^2[0,1]$ da dado por

$$L[y] = -[p(x)y']' + q(x)y(x),$$

o qual para condições adequadas sobre p, q e r satisfaz as seguintes propriedades:

- (i) é auto-adjunto;
- (ii) todos os autovalores λ_i são reais e simples;
- (iii) autofunções $\phi_i(x)$ associadas a autovalores distintos são ortogonais.

Por fim, mostra-se que a solução do problema (1) pode ser escrita como uma combinação de autofunções normalizadas do Problema de Sturm-Liouville, isto é,

$$u(x,t) = \sum_{n=1}^{\infty} b_n(t)\phi_n(x)$$
(7)

para uma escolha adequada dos parâmetros $b_n(t)$.

Referências

- [1] BOYCE, W.E. & DIPRIMA R.C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. 8 ed. (1998). LT & C.
- [2] GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. *Um Curso de Cálculo*. vol 1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1986.
- [3] FIGUEIREDO, D.G. Análise de Fourier e Equações Diferenciais Parciais. IMPA.